O DESEMPENHO EM ESCRITA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

João Luis Rodrigues Machado (PIBIC/FA/UEPG), Nelba Maria Teixeira Pisacco (Orientadora), nmtpisacco@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação.

Ciências Humanas, sub-área Educação - Ensino-Aprendizagem.

Palavras-Chave: *Desempenho, Ensino Fundamental, Educação.*

Resumo

Este estudo objetiva analisar o desempenho da escrita de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola estadual de Ponta Grossa. Pesquisa quali-quanti de caráter exploratório, com amostra de dados de uma avaliação de habilidades de escrita de 278 estudantes de 6º a 9º anos de uma escola de Ponta Grossa, de 2022, que utilizou o TDE-II (Stein et al, 2019). Os resultados apontam baixo desempenho em escrita e pouca evolução no decorrer dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Introdução

A escrita é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento individual, acadêmico e social (Brasil, 2018). Apesar de sua importância, o Brasil apresenta baixos índices em avaliações de larga escala (Brasil. INEP, 2023), evidenciando que não há progresso nessa área.

Ao analisar o desempenho local, pelo IDEB, na taxa de aprovação em Língua Portuguesa das escolas públicas de Ponta Grossa, o índice é 6,28 nos Anos Iniciais, 5,31 nos Anos Finais do Ensino Fundamental e 5 no Ensino Médio (QEdu.org, 2023). Observa-se declínio no decorrer da escolaridade.

Diante disso, este estudo objetiva analisar o desempenho da escrita de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual de Ponta Grossa

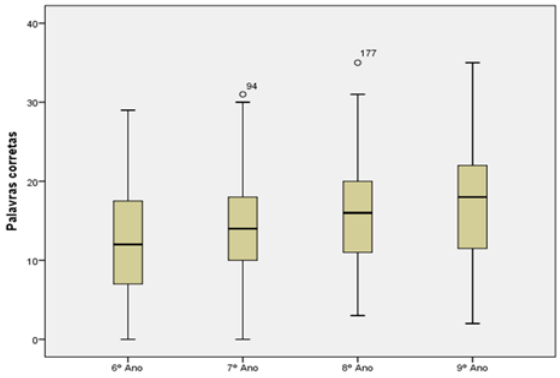
Materiais e Métodos

A pesquisa exploratória empregou análise estatística descritiva, com o uso SPSS-22 (Ibm), dos dados do banco do Programa de Extensão e Pesquisa sobre Processos de Aprendizagem (PEP-Proa), de uma pesquisa realizada em 2022, que usou o TDE II (Stein et al, 2019) como instrumento para avaliar desempenho em habilidades básicas de escrita. A amostra selecionada foi 278 alunos de uma escola pública de Ponta Grossa: 63 do 6º ano, 93 do 7º ano, 50 do 8º ano e 72 do 9º ano do Ensino Fundamental.

Resultados e Discussão

O Gráfico 1 mostra o desempenho geral da escrita, obtido pela média e desvio padrão do total de palavras corretas, distribuído por ano escolar. As médias obtidas apontam um baixo índice de precisão na escrita, abaixo de 50% em todos os anos; pouca evolução de desempenho do 5º ao 9º ano, sem diferenças significativas entre eles.

Gráfico 1 - Desempenho geral de escrita –TDE-II



Fonte: Banco de dados do PEP-Proa (2022).

Com cálculo do percentil analisou-se o desempenho entre os estudantes, 68,7% apresentou desempenho abaixo da média da própria escola para seu ano escolar. Entre os resultados discrepantes, a maior parte (21,2%) se concentra nas categorias muito inferior e inferior (percentis 5 e 10), com um número menor (14,4%) para superior e muito superior (percentis 90 e 95).

Conclusão ou Conclusões

Os resultados mostram relação entre dados do PEP-Proa e do IDEB, que mostram uma defasagem significativa no desempenho na escrita. O estudo reforça a necessidade de políticas educacionais que promovam a qualidade e equidade, garantindo que os alunos realmente dominem as habilidades essenciais para seu futuro.

Novas pesquisas sobre o tema são importantes para compreender e superar este panorama.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pelo auxílio financeiro.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. INEP. **Desempenho em língua portuguesa é desafio para próximos anos** (2023).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

QEDU. **Dados Educacionais de Ponta Grossa**. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/4119905-ponta-grossa>.

STEIN, L. M.; GIACOMONI, C. H.; FONSECA, R. P. TDE II - Teste de Desempenho Escolar, São Paulo: Vetor Editora, 2019.